



ESCOLA NAVAL

talant de bi-faire



Francisco Miguel Costa Rocha

Proteção Portuária

Edificação de Capacidades

**Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ciências
Militares Navais, na especialidade de Fuzileiros**



Alfeite

2015



ESCOLA NAVAL

talant de bi-faire



Francisco Miguel Costa Rocha

Proteção Portuária

Edificação de Capacidades

Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ciências Militares Navais, na especialidade de Fuzileiros

Orientação de: -CTEN FZ Jesus Alves

Co-orientação de: CTEN José Isabel

O Aluno Mestrando

O Orientador



Agradecimentos

" No que diz respeito ao empenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem feita ou não faz."

Ayrton Senna

A elaboração deste trabalho de investigação não seria possível sem o apoio, o estímulo e o empenho de diversas pessoas, aproveitando desde já para expressar toda a minha gratidão e apreço a todos que, direta ou indiretamente, permitiram que este trabalho se tornasse uma realidade.

Em primeiro lugar, ao meu Orientador, Capitão-tenente Ernesto António de Jesus Alves, para quem não há agradecimentos que cheguem, pois durante esta jornada, sempre demonstrou uma grande disponibilidade, na facilitação de informação e no acompanhamento, pois foram de grande utilidade as suas recomendações e sempre, da forma mais cordial possível. Pois se não fosse a sua disponibilidade irrestrita e a sua forma exigente, crítica e criativa, com que analisou as ideias apresentadas, não seriam alcançados todos os objetivos propostos nesta investigação. Estou grato por isso, mas também pela liberdade de ação académica, enriquecendo a minha formação pessoal.

Ao Capitão-tenente Guardado Neto, cuja atitude aberta, cujos conhecimentos transmitidos e total disponibilidade, foram notáveis.

Ao meu PAI e à minha MÃE, pela sólida formação dada até à minha juventude, que me proporcionou a continuidade nos estudos até à chegada a este Mestrado, por todo o apoio e paciência que demonstraram ao longo deste ano.

A todos obrigado por permitirem que esta dissertação seja uma realidade.

"Deus quer, o homem sonha, a obra nasce."

Fernando Pessoa



Resumo

Portugal, como país ribeirinho, composto pelo triângulo estratégico (Portugal continental, Arquipélagos dos Açores e da Madeira), com influências e participações em diversas guerras e teatros de operações, como membro integrante de diversas alianças, e com o aumento de ataques por parte de organizações terroristas, justifica a existência da capacidade de proteção portuária

Face à conjuntura Nacional e à reestruturação em geral das Forças Armadas em particular, neste caso da Marinha, torna-se inevitável garantir a sustentabilidade das mesmas no futuro. Neste contexto surge a necessidade de realizar um estudo, que contribua para uma edificação sustentável no tempo e eficiente no emprego, de modo a garantir um dos pilares importantes da Economia Portuguesa (Comércio Marítimo) e segurança do Estado. Para materializar essa garantia Portugal comprometeu-se até ao início de 2016, ter um módulo de proteção portuária.

Considera-se como problemática de estudo, a relação entre a capacidade existente, segundo o conceito de DOTMLP2 e o que a Marinha precisa de adquirir para uma edificação eficiente da proteção portuária.

O presente trabalho tem como objetivo essencial, analisar a atual capacidade de proteção portuária da Marinha, de modo a apresentar o que ela possui e o que precisa de desenvolver, de maneira a colmatar as necessidades existentes, aplicando a metodologia de estudo com os critérios estabelecidos por *Raymond Quivy* e *Luc Van Campenhoudt (1996)*.

Neste trabalho será analisado o enquadramento e a importância do mar, a envolvente estratégica, os documentos e organismos que suportam a segurança e autoridade no mar, verificando se existe uma capacidade de proteção portuária e identificando-se as suas lacunas.

Foram analisadas as deficiências evidentes, concluindo-se que é indispensável desenvolvimento de certos elementos segundo o conceito de DOTMLP2, pois há algumas lacunas que podem ser colmatadas no que diz respeito à capacidade e juntamente foi identificada uma possível estrutura responsável pelo módulo de proteção portuária.

Palavras-chave: Proteção Portuária; Capacidade; DOTMLP2; Ameaça; Harbour Protection Module



Astract

Portugal as a riparian country, made of the strategical triangle (Continental Portugal, Azores and Madeira), with influence and participation on multiple wars and theaters of operations, as an integral member of multiple alliances and with the rise of attacks from terrorist organizations, justifies the existence of a Harbour Protection capabilities

In the face of the national conjecture and armed forces restructuring in particular, in this case the Navy, it becomes inevitable to ensure their sustainability in the future. In this context the need to conduct a study that creates a sustainable edification in time and efficient in use, to ensure one of the important pillars of the Portuguese Economy (Maritime Trade) and state security. To materialize this Portugal made a deal were they will have Harbour Protection module until early 2016.

It is considered as a study problem, the relationship between the existing capacity, according to the concept of DOTMLP II and what the Navy needs to acquire for efficient building of Harbour Protection.

This paper has an essential objective to analyze the current Harbour Protection capability of the Navy, in order to present what it has and what it needs to develop in order to address existing needs, applying the study methodology to the criteria established by Raymond Quivy and Luc Van Campenhoudt (1996).

This paper will analyze the framework and the importance of the sea, the strategic environment, documents and structures that support the safety and authority at sea, checking if there is a capability and identifying its gaps.

The obvious deficiencies were analyzed, concluding that a development of certain elements according to the concept of DOTMLP II as there are some gaps that can be filled with regard to capacity and was identified along a possible structure responsible for a Harbour Protection module.

Key Words: Harbour Protection; Capability; Threat; DOTMLP II; Harbour Protection Module